

## **EDUCAÇÃO ANTI-RACISTA NO COTIDIANO ESCOLAR: CONSTRUINDO CONCEITOS E DESCONSTRUINDO PRECONCEITOS PELA MÚSICA**

Coordenador: REGINALDO GIL BRAGA

Autor: RAISSA FERREIRA PANATIERI

Dentro da perspectiva de promover ações em música embasadas na valorização do patrimônio musical afro brasileiro e de promover as relações inter-étnicas, propuseram-me que busca-se a integração entre o Programa de Educação Anti-Racista no Cotidiano Escolar 2006 (UFRGS-MEC/SESU) e as diferentes oficinas de extensão da Área de Educação Musical do Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp), incluindo-se principalmente o Coro do CAp e o Projeto Música e Cidadania. Essa integração baseia-se em duas propostas: a observação de situações de conflito durante as aulas, criando ações para solucioná-las, e a aplicação de repertório que remeta às culturas africana e afro-brasileira, proporcionando aos alunos um maior conhecimento do assunto, promovendo assim sua valorização e estimulando a discussão de temas, objetivando a desconstrução de preconceitos. Inicialmente, a minha atuação deu-se através da observação-participante: enquanto ministrava as aulas, observava atentamente o surgimento de questões relacionadas às diversidades socioculturais, relações inter-étnicas e preconceitos ligados a essas questões. Durante esse período, surgiram manifestações positivas de interesse no conhecimento e aplicação prática de repertório afro-brasileiro, sem a ocorrência de conflitos. No momento, estou desenvolvendo e aplicando no Coro do CAp duas propostas: a primeira é a canção Senzenina, do folclore do Zimbábue, na qual vamos trabalhar o modo de execução vocal e acompanhamento instrumental através do estudo da cultura desta etnia africana; a segunda proposta é o estudo da influência africana nos ritmos utilizados na Suíte Nordestina, peça coral que o compositor Ronaldo Miranda criou a partir de canções folclóricas nordestinas. Quanto ao Projeto Música e Cidadania, além de intervir com aula individual de canto pretendo trabalhar com o Coro Infantil. Por hora continuo observando e pensando estratégias de valorização da temática afro-brasileira principalmente dentro do repertório musical. A importância desse trabalho deve-se ao fato de que não só a comunidade participante (professores, funcionários e alunos) será beneficiada com a valorização e conscientização da importante contribuição africana em nossa cultura, mas um público bem mais amplo: através da execução das músicas pelo Coro do CAp e do Música e Cidadania nos diversos concertos e encontros culturais que

participa, como a Mostra Cultural do CAp e o Encontro de Coros da UFRGS, as propostas estarão sendo levadas adiante para muitas pessoas que estarão presente como espectadores e como integrantes de outros coros participantes. Pretendo nessa apresentação fazer um relato crítico do impacto dessas ações principalmente no cotidiano escolar desses professores, funcionários e alunos do Colégio de aplicação envolvidos nesses projetos.